



# 2023

## PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA



*Diretora:* Rosemeire J. da Silva Souza

*Vice-diretora:* Simone F. de Ol. Torres

*Psicólogo:* Alan Fialho

*Psicopedagoga:* Angela C. da Rosa

*Assessoras Pedagógicas Educacionais:*

Gislene Maria Pereira Diógenes

Rosylene Maria da Silva Pinto

Tatiana Aparecida Rosa Murad

EMEF Coronel Ribeiro da Luz e escolas vinculadas



## 1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto propõe algumas metas com o objetivo principal de consolidar a aprendizagem dos alunos da EMEF “Coronel Ribeiro da Luz” e escolas vinculadas.

Sendo este, um documento onde são ações que serão realizadas para atingir as metas e os objetivos da escola. Dessa forma, a equipe gestora, professores e equipe técnica, conseguem acompanhar a vida escolar do aluno.

A Educação é uma das áreas mais afetadas pela pandemia e a possibilidade de um retrocesso gigantesco na escolarização dos alunos é preocupante e o foco precisa estar dirigido, prioritariamente, à resolução de problemas, à leitura, escrita e interpretação de textos com o intuito principal de amenizar os impactos negativos, deixados pelo distanciamento social escolar.

## 2- JUSTIFICATIVA

Diante de uma avaliação diagnóstica realizada pela Secretaria Municipal de Educação em novembro de 2021 na EMEF Coronel Ribeiro da Luz e escolas vinculadas observou dificuldades de aprendizagem de alguns alunos do ensino fundamental I, principalmente nos alunos de quarto e quinto ano. De acordo com a análise realizada pela equipe gestora notou-se que os alunos ao chegar ao quarto e quinto ano tiveram um menor avanço na leitura, escrita e interpretação de texto, resolução de problemas dentre outros.

Viu-se a necessidade de propor aos alunos formas diferentes de encarar as disciplinas sendo necessário utilizar uma proposta de aprendizagem que promova o envolvimento dos alunos com métodos lúdicos e diversidade de recursos, tornando as aulas mais atrativas e que os alunos se tornem protagonistas no processo ensino aprendizagem focando mais na qualidade do ensino do que na quantidade de conteúdos.

Tendo como base as competências necessárias para os alunos desenvolverem faz-se necessário evitar que ele perca o estímulo na sala de aula e desta forma acredita-se que haverá uma melhora substancial e consequentemente, melhor resultados nos estudos de modo geral para que o ensino se torne mais eficaz. Sabe-se que toda a mudança de postura pedagógica acarreta uma série de conflitos e requer do professor muito esforço, pesquisa e principalmente dedicação.

Sendo assim, este projeto justifica-se pela necessidade de estarmos revertendo os dados que foram apresentados pela avaliação diagnóstica desenvolvida na escola, ou seja pela dificuldade que os alunos de quarto e quinto ano apresentaram.

Nesse processo, é necessário a qualificação e o envolvimento de profissionais que influenciam diretamente nesse resultado como educadores, gestores e coordenadores sendo esta ação fundamental para o melhoramento dos índices onde podemos relacionar informações do rendimento escolar e do desempenho dos alunos, numa combinação entre o fluxo (aprovação/reprovação) e a aprendizagem (proficiência em matemática e português), do nosso município.

### **3- OBJETIVOS GERAIS**

- Estimular e mobilizar a equipe pedagógica para promover ações eficientes que resultem na melhoria contínua da qualidade de ensino aprendizagem da EMEF Coronel Ribeiro da Luz e escolas vinculadas;
- Contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos de quarto e quinto ano que apresentaram um menor avanço em relação aos demais alunos;
- Levar a Literatura ao conhecimento das crianças, demonstrando a importância da leitura, ajudando-as a perceber o quanto podem aprender de forma prazerosa;
- Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

#### **3.1 Objetivos Específicos**

- Garantir aos alunos os seus direitos de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades da “Proposta Pedagógica”
- Elevar os índices de aprendizagem dos alunos do quarto e quinto ano;
- Garantir atendimento diferenciado a todos os alunos no tempo certo de modo especial os alunos com baixo desempenho;
- Buscar alternativas para estreitar a distância família-escola e manter o vínculo entre professor-aluno e aluno-professor;
- Adquirir competências na leitura , escrita, resolução de problemas e raciocínio lógico.
- Escrever ortograficamente correto;
- Saber interpretar vários tipos de textos;
- Reconhecer o jogo como ferramenta imprescindível no processo ensino aprendizagem;

- Melhorar a escrita e a leitura dos alunos.

#### **4- SITUAÇÃO ATUAL DA ESCOLA – PROBLEMAS DETECTADOS**

- Estudantes com muita dificuldade na aprendizagem, na leitura, interpretação e produção de textos, raciocínio lógico e resolução de problemas;
- Ausência do hábito de estudos entre os alunos;
- Falta de compromisso e responsabilidade de alguns alunos no cumprimento de seus deveres escolares;
- Falta de compromisso dos pais e participação no dia-a-dia da vida escolar dos seus filhos;
- Dispersão causada por interferências externas durante as aulas;
- Salas de aulas com diferentes níveis de aprendizagens.

#### **5- AÇÕES PEDAGÓGICAS**

##### **5.1 Reuniões pedagógicas**

A equipe deverá discutir e decidir, através de acordos, como serão organizadas as estratégias pedagógicas (agrupamentos em sala de aula, atendimento individualizado, estratégias de monitoramento, horários extra-classe, etc.), elaborando o planejamento adequado.

##### **5.2 Aulas de revisão**

As aulas de revisão são o modelo de intervenção pedagógica mais conhecido e aplicado. O objetivo das aulas é atender os conteúdos e temáticas que os alunos têm mais dificuldade.

Estas aulas devem ser expositivas, com conteúdos bem explicados ligando conhecimentos prévios a novos conceitos. facilitando a prática docente, com resultados mais próximos do esperado pelo professor .

Sustenta Sanjosé (2012, p. 30)“[...] que partindo do fato onde questões ajudam a melhorar a aprendizagem e a memória”, essas atividades bem planejadas, executadas e avaliadas tendem a tirar o aluno da passividade.

Com a utilização de atividades simples e lúdicas, serve como contraponto às atividades mecânicas, geralmente utilizadas, para um aprofundamento de conhecimentos e melhoria da prática metodológica.

#### **6 - GAMIFICAÇÃO**

O termo gamificação passou a ocupar um lugar de muito destaque no ambiente escolar, por usar a tecnologia e a interatividade para construir experiências de aprendizado. A gamificação consiste em utilizar jogos ou elementos de jogos no processo de ensino aprendizagem.

A estratégia leva abordagens naturais do mundo dos games, como pontuação, avatar, ranking e desafios para a sala de aula.

As estratégias de gamificação não são a mesma coisa que usar jogos pedagógicos. Os jogos consistem em um sistema completo, já a gamificação utiliza alguns elementos da dinâmica dos jogos para promover atividades pedagógicas.

Como proposta de intervenção pedagógica, a gamificação aumenta o interesse e a motivação dos alunos, torna o aprendizado mais dinâmico e divertido e melhora a autonomia do estudante.

Os professores de informática ficarão responsáveis juntamente com o professor regente para o desenvolvimento deste trabalho no laboratório de informática.

## **7- PROJETO LEITURA**

O projeto de leitura é uma metodologia ativa de ensino que provoca a capacidade de análise e de intervenção envolvendo todas as áreas de conhecimento que demandam uma leitura ativa e crítica, visto que a leitura é uma das chaves dos saberes que nos mostra o caminho do conhecimento e das possibilidades do pensamento ganhar asas e voar.

As atividades devem ser desenvolvidas para que o aluno aprenda diversas habilidades de modo lúdico e autônomo por meio da leitura, proporcionando um maior desenvolvimento no processo de aquisição de leitura e escrita, socialização e interação com os colegas, momentos prazerosos de leitura em família, ampliação do vocabulário, construção do pensamento crítico e criativo e conhecimento de novos significados.

### **Vertente 1: Cantinho da leitura na sala de aula**

O professor deverá organizar um espaço no fundo da sala no qual os alunos possam escolher um livro da caixa de livros da sala, para lê-lo e socializar com os colegas.

Poderá ser realizado no último horário de aula, não no intuito de minimizar a importância da leitura, mas tendo esse tempo como uma prazerosa recompensa por todo o esforço empreendido em aulas anteriores.

### **Vertente 2: No pátio da escola**

#### **a) "Árvore da Leitura"**

Será organizado em uma árvore localizada no pátio ou ao redor da escola contendo livros pendurados por elásticos e presos aos galhos, para que os alunos façam a leitura. Caso a escola não tenha uma árvore no pátio ou ao redor, poderá ser um mural com uma árvore na parede.

Também poderá ser disponibilizado nos tatames, alguns livros sobre ele para que a turma leia de maneira prazerosa durante o intervalo.

#### **b) "Varal da Leitura"**

Poderá ser organizado, no espaço do recreio, um varal armado com elástico. Nele, deverá ficar pendurados livros de histórias infantis.

O espaço deverá ser disponibilizado tatames para uma leitura tranquila dos alunos.

Após a atividade, o material seá guardado na sala de aula.

### **Vertente 3** - Projeto de Leitura "Aconchego" ( Para casa)

Os alunos deverão levar um livro de história na sacolinha de leitura para ler com a família.

Será disponibilizado uma sacolinha para menino e uma para menina e cada dia dois alunos levarão a sacolinha que deverá ser devolvida no dia seguinte.

Junto com a sacolinha irá um caderno da sala para:

- **1º e 2º ano** : desenho da parte do livro que mais gostou;
- **3º ano** : desenho da parte do livro que mais gostou e escrever uma frase sobre a história;
- **4º e 5º ano:** fichas de leitura

### **Vertente 4** - "Visita à Biblioteca" ( todos os alunos )

Serão agendadas visitas dos alunos à Biblioteca Municipal para lerem e interagirem com obras diferentes.

### **Vertente 5** - "Dia de autógrafos" ( final do ano )

Haverá o dia do autógrafos, onde os pais poderão ir até a escola pra ver os cadernos do registro da sacolinha de leitura dos alunos.

## **8- AULAS DE REFORÇO**

Reforço escolar é uma forma de auxiliar o aluno a compreender melhor a matéria passada na escola, e assim ajudar na fixação do conteúdo em sua mente, não decorando o que está sendo ensinado, mas sim, entendendo e buscando aplicar de alguma forma, em sua vida ou em atividades diárias.

Há aqueles pais que ajudam seus filhos nas tarefas escolares, e isso é ótimo, pois, esse tipo de atitude estreita as relações familiares, mas muitas vezes, esses pais não conseguem tirar todas as dúvidas, ou como aprenderam determinado conteúdo há alguns anos atrás, talvez os seus conhecimentos estejam desatualizados, o que pode prejudicar o processo de aprendizagem da criança.

Cada pessoa tem um determinado tempo para aprender um conteúdo específico, e essa limitação deve ser respeitada. No casos das crianças, quando ficam sob pressão para aprender, muitas vezes elas não aprendem apenas decoram a matéria, se tornando algo temporário e durante as aulas de reforço escolar, o professor deve ser mais paciente e ir de acordo com o ritmo da criança, conseguindo assim identificar onde ele tem mais dificuldade e trabalhar esse ponto com mais atenção e carinho.

As aulas de reforço serão oferecidas no contra turno esolar.

## **9- AVALIAÇÃO/SIMULADO ESCOLAR**

A aplicação de simulado consiste numa ferramenta pedagógica que auxilia na análise da efetividade do processo de ensino e aprendizagem pois permite verificar periodicamente as necessidades e as lacunas pedagógicas de cada aluno e da turma. Os principais benefícios do simulado escolar são a oportunidade para avaliar o aprendizado dos alunos e identificar as dificuldades e as áreas do conhecimento que precisam ter as práticas docentes replanejadas.

Diante disso a escola percebeu a necessidade de utilizar estratégias mais eficazes para tornar a aplicação de simulados durante o ano letivo como parte da cultura da escola, beneficiando na otimização da aprendizagem.

Os benefícios do simulado escolar se apresentam como uma das melhores maneiras de acompanhar o progresso dos alunos, ao contribuir com a aquisição do conhecimento, além de possibilitar o aumento da segurança e a autoconfiança, posturas essenciais para alcançar um bom desempenho.

O professor responsável em desenvolver o projeto deverá elaborar questões que contemplem os conteúdos curriculares específicos para os alunos do 5º ano e personalizar o estudo a partir dos resultados, permitindo orientar cada aluno na área que precisa estudar mais, via plano de estudos.

Para que o projeto tenha êxito é necessário otimizar a aplicação das avaliações, tornando mais prática a atividade, preparando o aluno emocional e fisicamente, treinando na prática questões relacionadas ao tempo, ao cansaço, à ansiedade e até mesmo ao que fazer quando não se sabe ou está em dúvida na resposta de um item, além de os ajudar a fixar os conteúdos aprendidos.

O projeto visa melhorar o desempenho dos alunos, identificando com precisão as lacunas de aprendizagem e assim intervindo nas necessidades de cada um para superar suas dificuldades.

## **10 - INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA ESCOLAR**

### **10.1 Atribuições do Psicopedagogo**

- ✓ Promover a aprendizagem, contribuindo para os processos de inclusão escolar e social;
- ✓ Compreender e propor ações frente às dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Orientação psicopedagógica ao professor a fim de facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno como prevenção, identificação e redução dos problemas educacionais nos diversos níveis de escolaridade;
- ✓ Fazer mediação entre os subgrupos envolvidos na relação ensino aprendizagem (pais, professores, alunos, funcionários);
- ✓ Transformar queixas em pensamentos; criar espaços de escuta;
- ✓ Observar, entrevistar e fazer devolutivas;

- ✓ Colaborar com a direção e o corpo docente da escola na elaboração de diferentes projetos e reuniões, que os mesmos envolvam o atendimento ao aluno/ professor/ família;
- ✓ Promover encontros socializadores entre corpo docente, discente, coordenadores, corpo administrativo e de apoio e dirigentes;
- ✓ Quando necessária à solução de dificuldades apresentadas pelos alunos, promovendo encaminhamento a profissionais relacionados às áreas correspondentes a essas dificuldades, bem como orientação e esclarecimentos aos pais e equipe pedagógica no acompanhamento desses alunos encaminhados;
- ✓ Avaliar junto com a direção e a equipe pedagógica fatores que possam comprometer o desenvolvimento sadio e um processo de escolaridade normal;
- ✓ Identificar sintomas de dificuldades no processo ensino- aprendizagem;
- ✓ Clarear papéis e tarefas nos grupos;
- ✓ Criar estratégias para o exercício da autonomia (aqui entendida segundo a teoria de Piaget: cooperação e respeito mútuo);
- ✓ Estabelecer um vínculo psicopedagógico;
- ✓ Fazer sondagens individuais sobre aprendizagem dos alunos;
- ✓ Compor a equipe técnica-pedagógica;
- ✓ Cooperar na fundamentação dos docentes no que diz respeito à inclusão;
- ✓ Executar tarefas correlatas às acima descritas e as que forem determinadas pela chefia imediata.

## 10.2- Plano de intervenção psicopedagógica

### ➤ Objetivo Geral

Promover ações que incentivem um novo olhar sobre a importância de se diversificar as propostas pedagógicas educacionais para uma cultura de aprendizagens significativas que privilegie o desenvolvimento integral da criança e valorize o conhecimento prévio do aluno, a integração da família no processo de aprendizagem e assegurem condições para uma escola mais inclusiva e humanizada para todos.

### ➤ Cronograma das Ações

Ações	Objetivos	Período de execução	Responsáveis
Participar das formações com as Auxiliares de classe.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de momentos de estudo dirigido sobre diferentes temas pertinentes à rotina e inclusão escolar;</li> <li>- Contribuir com propostas e reflexões sobre temas que suscitem e valorizem a importância de se desenvolver um trabalho mais inclusivo e humanizado para</li> </ul>	Ano letivo	Auxiliares de Classe

	<p>todos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprender mais sobre as deficiências e transtornos para ampliar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas;</li> <li>- Trocar conhecimentos e fortalecer os vínculos entre a equipe.</li> </ul>		
Grupo de apoio e orientação no whatsapp.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compartilhar assuntos e propostas de atividades Informativas e pedagógicas.</li> </ul>		
Acompanhamento e orientação sobre o trabalho desenvolvido com as crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações pertinentes ao trabalho desenvolvido com cada criança durante a rotina;</li> <li>- Apoiar as auxiliares junto às crianças em momentos que precisem de suporte;</li> <li>- Incentivar atitudes e ações que possam colaborar para o desenvolvimento integral dos alunos.</li> </ul>		
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Responsáveis</b>
Grupo TELEGRAM colaborativo para os professores que quiserem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o planejamento cooperativo e troca de ideias e atividades de ensino;</li> <li>- Propor atividades e ideias que incentivem um trabalho que contemple as metodologias ativas;</li> <li>- Elevar a qualidade de ensino e aprendizagem dos professores trazendo propostas fáceis e significativas para as crianças;</li> <li>- Apresentar modelos de guias de planejamento e organização das salas de aulas;</li> <li>- Trazer vídeos e textos com reflexões pertinentes ao ensino e aprendizagem das crianças.</li> </ul>	Período letivo	<b>Professores</b>
WhatsApp	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher e apoiar o professor em suas dificuldades e dúvidas sobre o atendimento com os alunos;</li> <li>- Oferecer apoio e informações pertinentes sobre os alunos acompanhados pelo AEE e também para as crianças que apresentem dificuldade de aprendizagem.</li> </ul>	2º Semestre Agendamento a organizar com Assessores e Direção.	
Oficina de aprend-	- Realizar oficinas de aprendizagem e	2º Semestre	

<p>dizagem:</p>	<p>formação com os professores para explorar temas e assuntos pertinentes às aprendizagens dos alunos que possam contribuir para uma prática pedagógica mais efetiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a troca e interação entre os professores valorizando as práticas exitosas;</li> <li>- Proporcionar reflexões sobre as novas possibilidades do fazer pedagógico.</li> <li>- Inspirar novos olhares sobre as habilidades e competências que os alunos já possuem: Conhecimento prévio.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento e observação das crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem.</li> <li>- Oficina de aprendizagem:</li> <li>- Projeto: Sementes do futuro</li> </ul>	<p>2º semestre</p>	
<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Período de execução</b>	<b>Publico alvo</b>
<p>Projeto: Sementes do futuro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher e apoiar o professor em suas dificuldades e dúvidas sobre o atendimento com os alunos;</li> <li>- Oferecer apoio e informações pertinentes sobre os alunos acompanhados pelo AEE e também para as crianças que apresentem dificuldade de aprendizagem.</li> </ul>	<p>2ª Semestre</p>	<b>Alunos</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar oficinas de aprendizagem e formação com os professores para explorar temas e assuntos pertinentes às aprendizagens dos alunos que possam contribuir para uma prática pedagógica mais efetiva;</li> <li>- Promover a troca e interação entre os professores valorizando as práticas exitosas;</li> <li>- Proporcionar reflexões sobre as novas possibilidades do fazer pedagógico.</li> <li>- Inspirar novos olhares sobre as habilidades e competências que os alunos já possuem: Conhecimento prévio.</li> </ul>	<p>Período letivo</p>	

Ações	Objetivos	Período de Execução	Público alvo
Reunião informativa e de acolhimento com os pais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender aos pais e responsáveis para apresentação do trabalho desenvolvido pelo AEE;</li> <li>- Participar da entrevista de anamnese para coleta de informações sobre a criança, juntamente com o professor do AEE;</li> <li>- Acolher e estabelecer vínculos com os responsáveis com o objetivo de reforçar a importância da parceria entre família e escola para maior efetividade no desenvolvimento do trabalho;</li> <li>- Esclarecer o trabalho que será desenvolvido para o alcance dos objetivos propostos para cada criança de acordo com suas possibilidades;</li> <li>- Conscientizar sobre a importância e a responsabilidade da família em relação ao acompanhamento e cuidados com a criança.</li> </ul>	Período letivo	<b>Pais ou responsáveis</b>
Oficina de aprendizagem com pais e responsáveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher a família e proporcionar momentos de reflexão sobre o seu importante papel no desenvolvimento integral de seus filhos;</li> <li>- Promover encontros que possibilitem o envolvimento e responsabilidade dos pais na aprendizagem e cuidados com seus filhos;</li> </ul> <p>Incentivar o reconhecimento dos filhos, de suas necessidades e de suas potencialidades de aprendizagem.</p>	2º semestre	<b>Escola</b>
Numero de WhatsApp	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer um meio mais acessível de comunicação e atendimento para esclarecimento de dúvidas;</li> <li>- Canal de informações específicas sobre o aluno.</li> </ul>	Periodo letivo	
Atividades com a família	<p>Acolher e falar sobre o trabalho desenvolvido fortalecendo a importância da participação da família para o desenvolvimento integral das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor atividades de construção de brinquedos que possam contribuir para o</li> </ul>	2º semestre	

	<p>fortalecimento do vínculo entre pais e filhos;</p> <p>- Promover momentos de escuta ativa e estimular a partilha das dificuldades e dores para incentivar as trocas entre os pais;</p> <p>- Fortalecer os vínculos entre escola e famílias;</p> <p>- Propor momentos de interação e vivências que possam integrar as famílias ao ambiente escolar como um espaço de acolhimento, diálogo e pertencimento;</p> <p>- Incentivar o diálogo e reflexão de alguns temas por meio de oficinas de construção de brinquedos que estimulem o desenvolvimento das crianças.</p>		
--	--	--	--

## 11 - SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ALUNOS DE INCLUSÃO

O objetivo do AEE é eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A quem se destina o AEE?

Aos alunos com deficiência física, intelectual, visual, auditiva, múltiplas, transtornos do espectro autista (TEA) e também alunos com altas habilidades/superdotação são público-alvo do Atendimento Educacional Especializado.

Deficiência Física: são complicações que levam à limitação da mobilidade e da coordenação geral, podendo também afetar a fala, em diferentes graus.

- **Deficiência Intelectual:** é a dificuldade de raciocínio e compreensão que leva a um quadro de inteligência e conjunto de habilidades gerais abaixo da média
- **Deficiência Auditiva:** é a perda parcial ou total da audição.
- **Deficiência Visual:** é a perda parcial ou total da visão.
- **Deficiências Múltiplas:** são uma associações entre diferentes deficiências, com possibilidades bastante amplas de combinações. Ex: deficiência intelectual e física.
- **TEA – Transtorno do espectro autista:** é uma uma síndrome comportamental que afeta a capacidade de comunicação, socialização e de comportamento.
- **Altas habilidades ou Superdotação:** é caracterizada pelo desenvolvimento de uma habilidade significativamente superior a da média da população em alguma das áreas do conhecimento.

Considerando as condições dos estudantes, segue estratégias necessitam ser trabalhadas:

- Articulação com as famílias, alunos e o corpo docente;
- Uso da Libras, Braille, de tecnologia assistiva e comunicação alternativa;

- Currículo adaptado para os alunos que, por suas condições cognitivas, físicas e sensoriais, não demonstram condições de acompanhar o currículo regular.
- Atendimentos com a equipe técnica;
- Avaliação com especialistas da área da saúde de acordo com as necessidades;
- Atendimento Educacional Especializado aos alunos que apresentam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais alunos, não sendo obrigatório apresentar um diagnóstico.
- Acompanhamento e avaliação durante o ano letivo ;
- Interação com os pais dos alunos ;
- Auxiliares de classe e professores de apoio para alguns alunos laudados;
- Realizar inovações tecnológicas e virtuais;
- Trabalho colaborativo é um instrumento importante como estratégia de inclusão, pois possibilita o compartilhamento de saberes entre profissionais e contribui para os processos de aprendizagem das crianças público-alvo da educação especial, sendo definido momentos em que as professoras da Educação Especial participam efetivamente dos trabalhos docentes em sala de aula regular. Ou seja, compartilham as decisões tomadas e são responsáveis pela qualidade do que é produzido em conjunto.

## **12 - MUDANÇAS NA METODOLOGIA**

A partir dos resultados da avaliação da SME ( Secretaria Municipal de Educação) analisar os descritores de Língua Portuguesa e Matemática que os alunos apresentaram mais dificuldades.

Em seguida definir ações e estratégias de leitura e escrita para que os alunos desenvolvam as capacidades ainda não consolidadas, envolvendo a equipe gestora, os professores regentes, auxiliares, professores de educação especial, professores de reforço...

- Priorizar metodologias de leitura que contemplem a discussão das questões propostas e que promovam a compreensão do texto lido. Sugerimos:
  - Leitura silenciosa pelos alunos;
  - Leitura oral coletiva pelos alunos;
  - Leitura oral pelo professor;
  - Pausa protocolada;
  - Leitura compartilhada (entre grupos, entre meninos e meninas, entre até cinco alunos de leitura fluente, entre o professor e os alunos).
- Nas atividades de ensino, trabalhar muito a compreensão dos enunciados.
- Ouvir os alunos para detectar suas dificuldades. Não basta informar ao aluno o que o enunciado pede que ele faça. Isso não garante a compreensão do mesmo. Sugerimos que se abra uma discussão, concluída com o entendimento coletivo e correto do mesmo. Chamar a atenção para expressões diversas que

aparecem nos contextos dos enunciados: somente, adequada, destacada, mediana, cuja, expressão, indicam, idéia que o texto defende (assunto principal), e outras possíveis.

- Trabalhar as questões da avaliação, pois elas podem oferecer várias possibilidades de interpretação.
- Priorizar, nas aulas de matemática, estratégias de ensino que tenham como eixo norteador a resolução de problemas, através de atividades desafiadoras que possibilitem: a observação, o estabelecimento de relações, a comunicação (diferentes linguagens) e a argumentação.
- Estimular diferentes formas de raciocínio: intuição, dedução e estimativa.
- Para melhor desenvolvimento a aprendizagem dos alunos a salas que apresentam diferentes níveis de aprendizagem receberão auxílio dos professores que possuem aula de projeto;
- Promover ações que requerem a participação ativa da família;
- Oferecer atendimento psicológico aos alunos e familiares;
- Reunião com os responsáveis dos alunos para reflexão sobre a importância da parceria da família com a escola;
- Constante incentivo aos pais, mostrando que o comprometimento da família é fundamental no processo do ensino/aprendizagem.

Para os alunos com problemas psicológico, verifica-se a importância do papel dos pais como agentes de organização, estímulo e orientação dos filhos. Essa premissa equivale para ambas as formas, educação presencial e/ou digital. Uma tarefa que não é fácil, até porque não é a única com a qual os pais estão envolvidos no dia a dia. No entanto, parece que o momento atual faz um convite para que os pais reaprendam com seus filhos, aproximando-se deles e fortalecendo esse vínculo que é primordial para o desenvolvimento emocional e a construção de conhecimento.

A área de psicologia escolar, que lida com o atendimento psicológico de quem passa por dificuldades nas instituições de ensino, passou a ter novos desafios com a pandemia e a necessidade do ensino remoto para manter o distanciamento social. Neste caso, algumas estratégias a considerar:

- Promover reunião entre os psicólogos e a Equipe Escolar para discutir sobre os alunos apontados com a necessidade de atendimento psicológico pelos professores regentes;
- Articular os encaminhamentos aos psicólogos;
- Promover diálogos sobre os desafios vividos pelos professores em contexto de pandemia bem como os impactos que este profissional vem sofrendo com as medidas de isolamento social.

### **13 -PROFISSIONAIS DA ENVOLVIDOS NOS ATENDIMENTOS DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ESNINO FUNDAMENTAL**

- Psicólogo;
- Psiopedagogo;
- Professores regentes;
- Professores de AEE;

- Auxiliares de Classe;
- Assessores pedagógicos;
- Diretor e vice diretor.

#### **14- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabemos que neste ano, ainda teremos muitos desafios, os quais serão possibilitados necessariamente de reflexões, análise e tomadas de decisões a fim de buscar a melhor forma de reverter os prejuízos causados na aprendizagem consequências da pandemia (Covid 19).

A educação municipal vem se ajustando para atender a todos os alunos, principalmente aos que apresentam comprometimentos em suas habilidades cognitivas, criativas, sociais e emocionais, com ações de intervenção pedagógica em têm o objetivo de desenvolver estas habilidades.

A gestão escolar deve oferecer ferramentas e condições para que os professores promovam suas atividades de forma eficiente e com qualidade, sempre atenta aos resultados e às demandas dos alunos e precisam estar atentos para os primeiros sinais que indiquem a necessidade de intervir e agir de imediato.

O preparo e a formação docente promoverá diferentes estratégias inovadoras para garantir o acesso á aprendizagem e refletir sobre a necessidade de se considerar novas propostas de aprendizagens.

Enfim, a intervenção pedagógica deverá ocorrer sempre que houver necessidade, como uma forma de direcionar as ações de ensino-aprendizado, ampliando ou modificando a situação atual. Contudo devemos usar a intervenção pedagógica quando existe necessidade de modificar a realidade do contexto educacional, seja porque existe alguma variável que está interferindo no aprendizado, seja porque há alguma situação emergencial que exige uma ação pedagógica diferenciada.

